



Eixo 5 - Gestão e liderança em movimento

Avaliação, desbastamento e destinação final de acervos em bibliotecas universitárias: diretrizes para o Sistema Integrado de Bibliotecas da UFES

Evaluation, weeding, and final disposal of collections in university libraries: guidelines for the UFES Integrated Library System

Fabio Massanti Medina – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) – fabio.medina@ufes.br

Cynthia de Andrade Bachir – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) – cynthia.bachir@ufes.br

Resumo: Analisa-se a avaliação, o desbastamento, o descarte e a destinação final de acervos em bibliotecas universitárias, com foco na atualização da política do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal do Espírito Santo. A pesquisa é qualitativa, bibliográfica e documental, fundamentada na Resolução nº 07/2018 do Conselho Universitário da Universidade Federal do Espírito Santo e em estudos e experiências da Universidade Federal de Uberlândia, da Universidade Federal de Minas Gerais, da Universidade de Brasília e do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Os resultados indicam a necessidade de explicitar fluxos, competências, critérios diferenciados por tipologia documental e soluções ambientalmente responsáveis. Conclui-se pela pertinência de uma diretriz institucional integrada, orientada por governança, sustentabilidade e preservação da memória acadêmica.

Palavras-chave: Desenvolvimento de coleções. Desbastamento. Descarte de acervos. Bibliotecas universitárias. Sustentabilidade.

Abstract: This study analyzes the evaluation, weeding, disposal, and final destination of collections in university libraries, focusing on the updating of the policy of the Integrated Library System of the Federal University of Espírito Santo. The research is qualitative, bibliographic, and documentary, based on Resolution No. 07/2018 of the University Council of the Federal University of Espírito Santo and on studies and experiences from the Federal University of Uberlândia, the Federal University of Minas Gerais, the University of Brasília, and the Brazilian Institute of Information in Science and Technology. The results indicate the need to clarify workflows, responsibilities, criteria differentiated by document typology, and environmentally responsible solutions. The



study concludes that an integrated institutional guideline is appropriate, guided by governance, sustainability, and the preservation of academic memory.

Keywords: Collection development. Weeding. Collection disposal. University libraries. Sustainability.

1 INTRODUÇÃO

As transformações tecnológicas, a ampliação do acesso remoto à informação e a pressão sobre os espaços físicos têm reposicionado o desenvolvimento de coleções como dimensão estratégica da gestão de bibliotecas universitárias. Nesse contexto, avaliação, desbastamento, remanejamento, descarte e destinação final articulam-se à qualidade dos serviços, à sustentabilidade institucional e à preservação da memória acadêmica (Faria *et al.*, 2025; Pereira *et al.*, 2023). Trata-se de um processo contínuo, planejado e orientado pelas necessidades da comunidade usuária, pelos objetivos institucionais da biblioteca e pela avaliação permanente do acervo (Vergueiro, 1989).

No âmbito do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal do Espírito Santo (SIB/UFES), a Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC), instituída pela Resolução nº 07/2018-CUn, estabelece critérios para inventário bibliográfico, avaliação, desbastamento, remanejamento e descarte (Universidade Federal do Espírito Santo, 2018). Embora constitua base normativa relevante, a expansão dos conteúdos digitais, as limitações dos espaços físicos e as exigências de sustentabilidade indicam a necessidade de aperfeiçoar fluxos, responsabilidades e alternativas de destinação final dos acervos físicos.

A literatura consultada aponta que esses processos ainda apresentam baixa sistematização teórico-metodológica e práticas institucionais heterogêneas. Pereira *et al.* (2023) destacam a ausência de metodologia universal para orientar a destinação final de acervos, especialmente quanto à reutilização, reciclagem e redução de impactos ambientais. Sousa e Araujo (2023) e Faria *et al.* (2025) reforçam a importância de normas, fluxos, comissões, manuais e políticas específicas para garantir transparência, preservação e uso racional dos espaços. Diante disso, este trabalho tem como objetivo analisar, à luz da Política de Desenvolvimento de Coleções do SIB/UFES e de referências institucionais recentes, como a avaliação, o desbastamento, o descarte e a destinação

final de acervos podem ser aperfeiçoados em bibliotecas universitárias, propondo diretrizes aplicáveis ao contexto do SIB/UFES.

2 METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e análise documental. Essa abordagem é adequada ao objetivo do estudo, uma vez que pesquisas exploratórias e descritivas permitem maior aproximação com o problema investigado, a descrição de suas características e o levantamento de informações em materiais bibliográficos e documentos institucionais relacionados ao tema (Gil, 2022). A pesquisa bibliográfica e documental permite reunir, selecionar e interpretar contribuições teóricas e documentos já produzidos sobre determinado objeto, oferecendo base para análise sistemática do problema investigado (Marconi; Lakatos, 2011).

A análise foi operacionalizada em quatro eixos analíticos articulados: a) fundamentos e finalidades do desenvolvimento de coleções, voltado à identificação dos conceitos, objetivos e princípios que orientam a formação, a avaliação e a atualização dos acervos; b) critérios de avaliação, desbastamento, remanejamento e descarte, destinado à sistematização dos parâmetros técnicos aplicáveis à permanência, transferência ou retirada de materiais; c) estrutura de governança, incluindo comissões, normativos, relatórios, manuais e definição de responsabilidades; d) alternativas de destinação final e sustentabilidade, com atenção à doação, permuta, reciclagem, eliminação, preservação da memória institucional e redução de impactos ambientais. Para cada eixo, foram realizadas leitura analítica dos documentos selecionados, extração das categorias recorrentes, comparação entre as experiências institucionais e identificação de lacunas aplicáveis ao SIB/UFES. Os achados foram organizados em matriz comparativa, relacionando contribuição institucional, implicações operacionais e possibilidades de aplicação ao contexto da UFES. Não se pretendeu relatar experiência já implantada no SIB/UFES, mas elaborar proposição técnico-conceitual ancorada em referenciais institucionais recentes.

Na etapa de organização preliminar do texto, utilizaram-se ferramentas de

inteligência artificial generativa (*ChatGPT, Gemini e Perplexity*) como apoio à estruturação inicial e à revisão linguística, permanecendo sob responsabilidade humana a seleção das fontes, a conferência das informações e a redação final.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta seção apresenta os resultados da análise em três movimentos complementares. Inicialmente, discutem-se os fundamentos do desenvolvimento de coleções, da avaliação e da governança do descarte em bibliotecas universitárias. Em seguida, examina-se a PDC do SIB/UFES, com atenção às lacunas operacionais identificadas a partir da comparação com experiências institucionais recentes. Por fim, são propostas diretrizes para o aperfeiçoamento da gestão do acervo, considerando fluxos, responsabilidades, tipologias documentais e alternativas sustentáveis de destinação final.

3.1 Desenvolvimento de coleções, avaliação e governança do descarte

A avaliação de coleções constitui etapa essencial para verificar a adequação, a atualidade, a relevância e o uso do acervo, subsidiando decisões de aquisição, remanejamento, desbastamento e descarte. Figueiredo (1993) destaca que o desenvolvimento e a avaliação de coleções devem considerar a qualidade dos materiais e sua pertinência em relação aos objetivos da biblioteca e às necessidades dos usuários. Nessa perspectiva, a PDC do SIB/UFES compreende o acervo de forma ampla, contemplando publicações impressas, recursos digitais e eletrônicos, materiais gráficos e audiovisuais, articulados às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade (Universidade Federal do Espírito Santo, 2018).

A Resolução nº 07/2018-CUn define a avaliação do acervo como processo voltado à formação e manutenção de coleção atualizada, completa e adequada, evitando lacunas, duplicidades e obsolescências (Universidade Federal do Espírito Santo, 2018, p. 8). O documento prevê inventário bibliográfico, preferencialmente bianual, e desbastamento periódico após avaliação, com vistas à adequação da coleção aos interesses dos usuários e ao uso racional de recursos humanos, financeiros e de

infraestrutura (Universidade Federal do Espírito Santo, 2018). Trata-se, portanto, de perspectiva de gestão baseada em evidências.

Em bibliotecas universitárias, contudo, a avaliação não deve se limitar aos indicadores de circulação. Faria *et al.* (2025, p. 4) ressaltam que a política de desenvolvimento de coleções deve considerar valor informacional, valor histórico, representatividade institucional, disponibilidade de versões digitais confiáveis e condições físicas, o que evidencia a necessidade de critérios diferenciados conforme a tipologia documental.

A experiência da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) contribui para esse debate ao demonstrar que o descarte/baixa decorre de análise quantitativa e qualitativa, considerando inadequação do conteúdo, condições físicas irrecuperáveis, desatualização e excesso de exemplares frente à baixa demanda. A permanência de materiais sem uso em sala de remanejamento por cinco anos, antes do descarte definitivo, constitui solução intermediária para reduzir descartes precipitados (Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia, 2023).

De modo semelhante, a Biblioteca Central da Ufes realizou processo de desbaste diante do abarrotamento das estantes, transferindo materiais pouco utilizados, duplicados, de diferentes edições ou em condições precárias de conservação. Esse procedimento dialoga com Medeiros e Carvalho (2019), que compreendem o desbaste como etapa da gestão de coleções voltada à retirada de títulos com pouco uso para alocação em outro espaço. Assim, constituiu-se o acervo de “baixa demanda”, etapa anterior à eliminação definitiva, ao descarte e à baixa no sistema, mantendo os materiais disponíveis para consulta e possibilitando seu retorno ao acervo principal, caso haja demanda.

3.2 A Política de Desenvolvimento de Coleções do SIB/UFES e as lacunas operacionais identificadas

A PDC do SIB/UFES apresenta bases consistentes para a gestão do acervo, ao definir critérios para seleção, aquisição, doação, permuta, avaliação, desbastamento, remanejamento e descarte, além de prever sua revisão periódica (Universidade Federal do Espírito Santo, 2018). Essa definição é essencial para fundamentar decisões sobre

entrada, permanência, remanejamento ou retirada de materiais, considerando a finalidade da biblioteca, o perfil da comunidade usuária e a qualidade informacional das obras (Vergueiro, 1997).

No remanejamento, a política considera baixa frequência de uso, identificação de obras raras, demandas específicas, interesse de outras bibliotecas do sistema e análise de periódicos encerrados ou sem uso. Para o descarte, prevê inadequação ao acervo, desatualização, desgaste físico, excesso de duplicatas, ausência de consulta após cinco anos de remanejamento e orientações específicas para trabalhos acadêmicos e periódicos. Tais critérios dialogam com Oliveira, Machado e Nunes (2025), para quem o desbaste envolve a retirada de recursos informacionais danificados, pouco utilizados, desatualizados ou em estado de conservação irregular, contribuindo para a atualização das coleções e o melhor aproveitamento do espaço físico.

A política também prevê doação, permuta, eliminação e envio para reciclagem como alternativas de destinação final. Além disso, estabelece a guarda permanente de teses e dissertações e o encaminhamento de títulos raros e da produção intelectual e científica da UFES à Seção de Coleções Especiais da Biblioteca Central, reforçando a preservação da memória institucional (Universidade Federal do Espírito Santo, 2018).

Apesar desses avanços, a política do SIB/UFES ainda pode ser aperfeiçoada em sua dimensão operacional. Na Universidade de Brasília (UnB), a regularidade do processo foi fortalecida pela revisão normativa, constituição de comissão permanente e elaboração de manual com etapas padronizadas, incluindo análise de empréstimos, quantidade de exemplares, edição, estado de conservação, pertinência temática, classificação do bem e emissão de relatórios (Sousa; Araujo, 2023). Já na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a política específica para periódicos impressos evidencia a importância de documentos complementares por tipologia, com critérios próprios de preservação, descarte, remanejamento, transferência e baixa em sistemas (Faria *et al.*, 2025).

No SIB/UFES, os procedimentos adotados no desfazimento de acervo de baixa demanda aproximam-se dessas experiências. A equipe técnica da Seção de Formação e Tratamento do Acervo (SFTA), com base na PDC, elaborou relatório técnico considerando ausência de demanda acadêmica, relatórios de circulação do Pergamum,

desatualização, baixa relevância informacional, inviabilidade de restauração, risco ambiental e sanitário, deterioração física, contaminação fúngica e redundância digital. Como resultado, cerca de 236 exemplares foram reintegrados ao acervo, em um universo de 23.961 itens avaliados, o que representa menos de 1% do total. Esse dado evidencia a necessidade de consolidar fluxos operacionais claros e permanentes para orientar futuras ações de avaliação, remanejamento, descarte e destinação final.

3.3 Diretrizes para o aperfeiçoamento da gestão do acervo no SIB/UFES

A análise dos documentos institucionais permite propor diretrizes para aperfeiçoar a gestão do acervo no SIB/UFES. Recomenda-se, inicialmente, a instituição de um fluxo formal, com definição de responsáveis, etapas, instrumentos de registro, critérios de validação e formas de publicidade interna. Esse fluxo pode partir do inventário bibliográfico e dos relatórios do sistema, avançar para a avaliação técnica e acadêmica, seguir para o remanejamento ou descarte e concluir-se com a baixa patrimonial e a destinação final. Essa proposta encontra respaldo em Oliveira, Machado e Nunes (2025), que destacam a importância de comissão de avaliação, levantamento de dados no sistema, análise dos recursos informacionais, elaboração de relatório, baixa no sistema da biblioteca, baixa patrimonial e retirada dos materiais das coleções correntes.

Também se recomenda a adoção de instrumentos complementares à política geral, especialmente para tipologias específicas de acervo. A experiência da UFMG indica a utilidade de normativas próprias para periódicos impressos, com critérios de preservação, remanejamento e descarte (Faria *et al.*, 2025). No SIB/UFES, medida semelhante pode ser aplicada às coleções especiais, aos trabalhos acadêmicos impressos já disponíveis no repositório institucional e aos materiais em suportes obsoletos.

Outra diretriz relevante é o fortalecimento da governança, por meio de comissão permanente ou equipe técnica vinculada à gestão do SIB/UFES. A experiência da UnB demonstra que a existência de comissão e manual operacional contribui para tornar o desfazimento uma atividade sistemática, documentada e auditável (Sousa; Araujo,

2023). Essa instância poderia uniformizar procedimentos entre as bibliotecas setoriais e apoiar a revisão periódica da política.

Por fim, a sustentabilidade deve ser incorporada como critério de gestão, e não apenas como destino final dos materiais. Considerando que parte do acervo pode demandar eliminação em razão de suas condições físicas ou informacionais, recomenda-se priorizar a preservação de itens com valor histórico, científico ou institucional; o remanejamento de materiais ainda pertinentes; a doação ou permuta quando houver interesse comprovado; a reciclagem nos casos de inviabilidade de uso; e a incineração apenas como última alternativa. Pereira *et al.* (2023) reforçam que as pesquisas sobre reutilização, reciclagem e reemprego de materiais descartados ainda são escassas, o que evidencia a necessidade de critérios mais claros e sustentáveis para a destinação final. O Quadro 1 sintetiza os principais aportes institucionais identificados na análise.

Quadro 1 - Aportes para avaliação, desbaste e descarte de acervos

Instituição/documento	Contribuição principal	Aplicação ao SIB/UFES
UFES - Resolução nº 07/2018-CUn	Define critérios de avaliação, desbastamento, remanejamento e descarte; prevê revisão frequente da política.	Utilizar como documento-base e detalhar fluxos, formulários, competências, instrumentos de registro e cronograma de revisão.
UnB - relato de experiência de Sousa e Araujo (2023)	Evidencia a importância de comissão permanente, grupo de trabalho, normativos atualizados, manual operacional e etapas padronizadas para o desfazimento de acervos.	Instituir fluxo padronizado, com etapas, relatórios, responsabilização técnica, critérios de validação e documentação do processo.
UFMG - política para periódicos impressos	Demonstra a necessidade de instrumentos específicos por tipologia documental, com critérios próprios de preservação, remanejamento, descarte e baixa em sistemas.	Criar normas complementares para periódicos, coleções especiais, trabalhos acadêmicos impressos e materiais em suportes obsoletos.
UFU - plano de atualização do acervo	Articula avaliação quantitativa e qualitativa, sala de remanejamento, baixa demanda, permanência temporária e possibilidade de reativação da obra.	Fortalecer o remanejamento prévio ao descarte, integrando atualização do acervo, gestão do espaço físico e preservação do acesso.
Pereira <i>et al.</i> (2023)	Apontam a carência de metodologias universais e de soluções sistematizadas para reutilização, reciclagem e redução de impactos ambientais.	Formalizar hierarquia de destinação final, priorizando preservação, remanejamento, doação, permuta, reciclagem e eliminação apenas quando necessária.
Oliveira, Machado e Nunes (2025)	Destacam a importância de comissão de avaliação, levantamento de dados no sistema, análise dos recursos informacionais, elaboração de relatório, baixa no sistema e baixa patrimonial.	Consolidar procedimento técnico-operacional para avaliação, desbaste, descarte e retirada dos materiais das coleções correntes.

Fonte: Elaborado com base em Universidade Federal do Espírito Santo (2018), Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia (2023), Sousa e Araujo (2023), Pereira *et al.* (2023), Faria *et al.* (2025) e Oliveira, Machado e Nunes (2025).

Tomadas em conjunto, essas diretrizes permitem compreender o descarte como parte de um ecossistema de gestão, articulando renovação do acervo, preservação da

memória, transparência institucional e sustentabilidade ambiental.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise evidencia que avaliação, desbastamento, remanejamento, descarte e destinação final de acervos constituem dimensões estratégicas da gestão de bibliotecas universitárias. No caso do SIB/UFES, a Resolução nº 07/2018-CUn oferece base normativa consistente, mas a comparação com outras instituições demonstra que a efetividade do processo depende de maior detalhamento operacional, diferenciação por tipologia documental, mecanismos de governança e explicitação das alternativas de destinação final.

Conclui-se que o aprimoramento da política do SIB/UFES pode contribuir para a inovação em processos de gestão de coleções, especialmente mediante protocolo operacional para avaliação e descarte, instrumentos específicos para tipologias sensíveis e indicadores periódicos sobre remanejamento, doação, reciclagem e eliminação. Ao situar o tema na interface entre desenvolvimento de coleções, preservação e sustentabilidade, o trabalho reforça sua relevância para bibliotecas universitárias brasileiras.

REFERÊNCIAS

- FARIA, Cleide Vieira de; SÁ, Rosilene Moreira Coelho de; FILPI, Ricardo Perez; ABREU, Flávia Ferreira. Periódicos científicos impressos: política de preservação, gestão e descarte. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 23., 2025, São Paulo. Anais [...]. São Paulo: FEBAB, 2025. p. 1-12. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/snbu2025/article/view/3751>. Acesso em: 11 maio 2026.
- FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Desenvolvimento & avaliações de coleções**. Rio de Janeiro: Rabiskus, 1993.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- MEDEIROS, José Sávio de; CARVALHO, Andréa Vasconcelos. O processo de desbaste à

luz da gestão da informação. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, Natal, v. 3, p. 1-22, 2019. DOI: 10.21680/2447-0198.2019v3n0id15925. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.21680/2447-0198.2019v3n0id15925>. Acesso em: 11 maio 2026.

OLIVEIRA, Jacilene de Jesus; MACHADO, Raymundo das Neves; NUNES, Martha Suzana Cabral. Desenvolvimento de plano de desbaste: um estudo aplicado na biblioteca do IFS — Campus São Cristóvão/SE. **Informação & Informação**, Londrina, v. 30, n. 1, p. 380-402, 2025. DOI: 10.5433/1981-8920.2025v30n1p380. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/45783>. Acesso em: 11 maio 2026.

PEREIRA, Patrícia de Borba; RANGEL, Eduarda Medran; RANGEL, Adrize Medran; STARK, Fernanda Wickboldt; CORRÊA, Luciara Bilhalva. Destinação final de acervos de biblioteca: uma questão ambiental. **Revista Eletrônica Multidisciplinar de Investigação Científica**, v. 2, n. 9, p. 1-8, 2023. DOI: 10.56166/remici.239v2n9169. Disponível em: <https://doi.org/10.56166/remici.239v2n9169>. Acesso em: 2 maio 2026.

SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. **Bibliotecas UFU**: plano de atualização do acervo: contextualização 2022-2023. Uberlândia: SISBI/UFU, 2023.

SOUSA, Maria do Socorro Neri de; ARAUJO, Kathryn Cardim. Avaliação e desfazimento de acervo: relato de experiência da Biblioteca Central da Universidade de Brasília — BCE/UnB. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 22., 2023, Florianópolis. Anais [...]. São Paulo: FEBAB, 2023. p. 1-8. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/snbu2023/article/view/2987>. Acesso em: 11 maio 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Conselho Universitário. **Resolução nº 07/2018, de 24 de maio de 2018**. Estabelece a Política de Desenvolvimento de Coleções do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal do Espírito Santo (SIB/UFES). Vitória: UFES, 2018.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Desenvolvimento de coleções**. São Paulo: Polis/APB, 1989.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Seleção de materiais de informação**: princípios e técnicas. 2. ed. Brasília: Brique de Lemos, 1997.